



# LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO CANAL DE ESGOTO DE SETUBAL, JABOATÃO DOS GUARARAPES PE (DADOS PARCIAIS)

Steuer, I.R.W 1,2,3

Felipe, E.B 1,2; Inácio, R. 1,2; Gomes, L.C1,4; Melo, M.R.C.S 1,5;

- 1 - Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manuel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, Recife, 52171 - 900, PE. isabelasteuer@gmail.com»isabelasteuer@gmail.com
- 2 - Discentes do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco
- 3 - Discente bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/SESU) em Ecologia
- 4 - Engenheira Agrônoma da Universidade Federal Rural de Pernambuco
- 5 - Professora Adjunta do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

## INTRODUÇÃO

As plantas ruderais são consideradas, geralmente, invasoras de culturas e responsáveis pela diminuição da produtividade, entretanto, se manejadas adequadamente, as espécies de plantas ruderais podem aumentar a produtividade das lavouras (Patrício, G.B.). Este grupo de plantas evoluiu simultaneamente com a perturbação de áreas de vegetação nativa pelo homem e a criação de habitats inóspitos (Carneiro, A.M.), ou seja, elas acompanham o homem e se desenvolveram aonde quer que ele se estabeleça, assumindo aspecto de pioneira (Barros, J.O. 2009). Estas plantas compartilham algumas características ecofisiológicas peculiares que as habilitam a sobreviver e prosperar em ambientes perturbados (Carneiro, A.M.). Suas características peculiares a tornam importantes, na recuperação de áreas degradadas, como novas fontes de recursos para as comunidades polinizadoras em áreas agrícolas, como produtora de néctar para a produção de mel de espécies de abelhas européias africanizadas e nativas, além de serem importantes bioindicadoras dos diferentes ambientes onde estão inseridas.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo fazer o levantamento florístico de uma área altamente impactada, o

canal de esgoto do Setubal, em Jaboatão dos Guararapes - PE

## MATERIAL E MÉTODOS

### A. Caracterização da área de estudo

A presente pesquisa foi conduzida em um trecho do canal de esgoto do Setubal, localizado na cidade de Jaboatão dos Guararapes, divisa com a cidade do Recife, Pernambuco. O canal é decorrente da lagoa Ôlho D'água, é um meio de ligação hídrica entre dois estuários da Região Metropolitana do Recife. O estuário formado pela foz dos rios Jaboatão e Pirapama, em Barra de Jangada; e o estuário do rio Pina, na confluência dos rios Tejipiú, Jordão e Capibaribe em Recife. Sendo o rio Tejipiú contendo 05 canais e 6,5km de extensão atendendo a parte da região central - sul da cidade. O rio Jordão possui apenas 04 canais, num total de 16,0km drenando a área sul do Recife. E o rio Capibaribe que é a mais extensa, com 24 canais que somam 30,0 km, e abrange a área central do Recife.

### B. Levantamento estrutural

Mediu-se 500 metros ao longo do canal, onde foram alocadas 12 parcelas de 20m paralelamente ao canal por 10m da borda até a parte submersa, com distância entre parcelas de 20 metros.

### C. Levantamento florístico

Foram coletadas todas as plantas que se encontraram

dentro das parcelas, independente do seu porte.

D. Herborização do material coletado

Todo material foi herborizado segundo as técnicas convencionais de Mori (1989) e incorporado ao acervo do Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PEUFR)

E. Identificação das plantas coletadas

A identificação foi realizada no Laboratório de Botânica Aplicada da UFRPE, de acordo com o sistema de classificação de Cronquist (1988) ao nível de família. As categorias taxonômicas mais específicas foram identificadas com o auxílio de bibliografia especializada, consulta a especialistas e comparação com exsiccatas de referência.

## RESULTADOS

Foram encontradas 28 espécies distribuídas em 21 gêneros de 14 famílias, a família que apresentou maior número de espécie foi Asteraceae com cinco espécies: *Bidens sp.*; *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski; já href="http://www.jissn.com/content/7/1/21"» *Vernonia cinerea* Less.; *Tridax procumbens* L.; *Centratherum punctatum* Cass. seguida de Poaceae com quatro espécies: *Chloris orthonoton* Doel; *Eragrostis ciliaris* (L.) R. BR.; *Panicum sp.* *Paspalum sp.* e Cyperaceae também com quatro espécies *Cyperus sp.* 1; *Cyperus sp.* 2; *Cyperus rotundus* L.; *Cyperus ligularis* L Rubiaceae duas espécies: *Spigelia anthelmia* L; *Borreria verticillata* (L.) G. Mey. e . Amaranthaceae também com duas espécies: *Alternanthera sp.*; *Alternanthera tenella* Colla as famílias a seguir todas com apenas uma espécie, Turneraceae com *Turnera subulata* Smith; Onagraceae com a espécie: *Ludwigia octovalvis* (Jacq) Raven; Malvaceae com *Sida cordifolia* L; Boraginaceae com *Heliotropium elongatum* (Lehn) I. M. Johnst.; Araliaceae com: *Hydrocotyle umbellata* L.; Mimosaceae com: *Schrankia leptocarpa* DC.; Scrophulariaceae com: *Scoparia dulcis* L.; Euphorbiaceae com espécie: *Phyllanthus niruri* L.; Convolvulaceae com espécie: *Ipomoea asarifolia* R. et Schult. Entre as espécies encontradas que apresentam importância econômica, vale ressaltar a *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski, como planta medicinal para o tratamento dos sintomas do diabetes mellitus (Jacondino, 2010). E a *Alternanthera tenella* Colla, que é utilizada na medicina popular pela atividade antiinflamatória, por suas propriedades antiparasitária, antibacteriana e antiviral (Bielle,2007).

## CONCLUSÃO

Constatamos que a maioria das espécies encontradas são plantas consideradas invasoras ou ruderais, as que melhor se adaptam as condições adversas do canal do Setubal.

## REFERÊNCIAS

- Patrício, G.B.; Gomig, E.G.; Prata, E.M.B.; Ferreira, B.; Villas - Bôas, J.K.; Sasaki, D.L.; Huang, C.F.; Souza, E.S.S. Identificação de fontes alternativas e a avaliação da disponibilidade de recursos alimentares para polinizadores de tomates; Universidade Estadual Paulista (UNESP RC); Barros J.O, Bender L.M.S., Cunha P.N.A., Lopes R.H., Monteiro S.A.S, Souza A.C.R.; Levantamento florístico de plantas ruderais e seu potencial medicinal em quatro áreas da cidade de Porto Velho - Rondonia; *IV simpósio iberoamericano de plantas medicinais*; BO 039; 2009; Carneiro, A.M. & Irgang, B.E. ; Colonização vegetal em aterro sanitário na região Peri - urbano de Porto Alegre, RS, Brasil; *Revista da FZVA Uruguaiana*, v. 5/6, n.1, p. 1 - 11. 1998/1999. Santos, M.L.F. & Kato, M.; A influência do Saneamento Ambiental na preservação da Lagoa Olho D'Água. *XIV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental*;V - 052. MORI, S. A.; SILVA, L. A. M.; LISBOA, G. & CO-RADIN, L. 1989.Manual de manejo do herbáceo fanerogâmico. 104p. CRONQUIST, A. 1988. The evolution and classification of flowering plants. New York Botanical Garden. 556p. JACONDINO, M.; LEMÕES, M.; et al., . O uso da planta medicinal *Sphagneticola trilobata* por agricultores acometidos de diabetes *Mellitus*. *XIX Congresso de Iniciação científica e II Mostra Científica*. CS 00582; 2010. BIELLA, C.A; Avaliação da atividade imunomoduladora de *Alternanthera tenella* Colla e investigação de ações do extrato ahuoso em modelo de artrite experimental. 2007. 129 p. Tese de Doutorado/Biociências Aplicada à Farmácia, Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências farmacêuticas de ribeirão Preto.